

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA**
2 **ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL**
3 **(AGEVAP), REALIZADA NO DIA QUATRO DO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2012, NA SEDE DA**
4 **AGEVAP, EM RESENDE - RJ.** Aos quatro dias do mês de julho do ano de 2012, foi realizada a 8ª Reunião
5 Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da AGEVAP de 2012, com a **presença dos Conselheiros:**
6 Suelleide Silva Prado, Paulo Teodoro de Carvalho, Friedrich Wilhelm Herms e Dirceu Miguel Brandão Falce; do
7 Diretor-Executivo Interino, Flávio Antonio Simões; e dos **seguintes convidados:** Giovana Cândido Chagas
8 (Diretora Administrativo-Financeira Interina), Wallace Serafim Pavão (Administrador GEAGUA/DIGAT/INEA),
9 Davi Moura (Assessoria Jurídica da AGEVAP), Raíssa Galdino (TextoArte Comunicação) e Gisela Sanches
10 (TextoArte Comunicação). A reunião teve a seguinte **Ordem do Dia:** **1-** Procedimentos de escolha do Diretor
11 Administrativo-Financeiro e Diretor de Relações Institucionais; **2-** Procedimentos de substituição do Diretor-
12 Executivo; **3-** Análise do Organograma: próximos passos; e **4-** Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho de
13 Administração, Sr. Friedrich Herms, abriu a 8ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 2012
14 perguntando aos Conselheiros se haveria alguma alteração a ser feita na ordem da pauta e agradecendo a presença
15 do Sr. Wallace Serafim Pavão, Administrador GEAGUA/DIGAT/INEA. A única consideração feita pelo
16 Presidente do CA foi para que o **item 2** fosse alterado para procedimentos de **escolha** do Diretor-Executivo. Não
17 havendo mais modificações, foi dado andamento aos trabalhos. Antes de colocar em discussão o primeiro item da
18 ordem do dia, o Presidente do CA iniciou a reunião fazendo um breve relato ao convidado do INEA sobre os
19 acontecimentos ocorridos na reunião do dia 3 de julho de 2012. Ele iniciou sua fala informando que durante o
20 encontro de ontem (3), o Conselho de Administração tomou duas decisões, sendo a primeira a nulidade da Norma
21 Interna nº 120/2012/AGEVAP, que fazia a troca dos Cargos da Diretoria-Executiva dos Coordenadores de Gestão e
22 Técnico da AGEVAP, e a segunda a nulidade da demissão do Sr. Flávio Antonio Simões. Ele continuou explicando
23 que no decorrer da reunião, após o recesso de almoço, numa atitude surpreendente o Diretor-Executivo, Sr. Edson
24 Guaracy Lima Fujita, disse que havia tido uma reunião com o Sr. Hendrik Lucchesi Mansur e o demitiu e em
25 seguida pediu sua demissão irrevogável, retirando-se da reunião. Frente a estes acontecimentos, o Conselho decidiu
26 revogar a demissão do Sr. Flávio Simões e retorná-lo ao Cargo de Coordenador Técnico e também revogar a
27 demissão do Sr. Hendrik Mansur, uma vez que existiu um erro em sua carta de demissão, quando a mesma foi
28 datada do dia 3 de julho e o desligamento em 26/7, e também por entenderem que não haveria motivo algum para
29 as duas ações. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms explicou ainda que o pedido de demissão feito pelo Sr. Edson Fujita
30 foi aceito e aproveitou a ocasião para lembrar ao representante do INEA que o antigo Diretor-Executivo já havia
31 pedido seu desligamento em novembro de 2011 e o CA postergou a saída para agosto de 2012, mas a situação
32 estava ficando insustentável e o processo foi acelerado. O Presidente do CA continuou sua fala ressaltando que a
33 forma traumática como tudo aconteceu não era a pretendida pelo CA, mas que mediante o problema tiveram de
34 buscar soluções e uma delas foi a readmissão dos Coordenadores para seus antigos cargos, uma vez que a Norma
35 Interna nº 120/2012/AGEVAP, que fazia a troca dos cargos, foi anulada e também porque eles não haviam sido
36 demitidos por completo pela área administrativa. Outra medida tomada pelo Conselho para promover a
37 reestruturação da Diretoria-Executiva da Associação foi baixar uma outra resolução elevando a Diretor-Executivo
38 Interino, com acúmulo de função, o Sr. Flávio Simões e à Diretora Administrativo-Financeira Interina, com
39 acúmulo de funções, a Sra. Giovana Cândido Chagas. Ele disse ainda que apesar de terem anulado a demissão do
40 Sr. Hendrik Mansur, não conseguiram contato por telefone celular nem residencial e, por conta disso, enviaram um
41 telegrama solicitando que entrasse em contato imediato com a sede da AGEVAP. O Presidente explicou também
42 que caso o Coordenador não respondesse ao telegrama, a área administrativa enviaria em forma de notificação
43 cartorial a resolução revogando sua demissão, com registro em cartório, para que o Coordenador tomasse ciência, e
44 mediante essas medidas três hipóteses poderiam acontecer: 1) O Sr. Hendrik Mansur poderia voltar e reassumir seu
45 cargo; 2) O Sr. Hendrik Mansur poderia não aceitar retornar – situação essa que o obrigaria a pedir sua própria
46 demissão; e 3) O Sr. Hendrik Mansur não entraria em contato e seu não-comparecimento passaria a ser considerado
47 como abandono de emprego. O Sr. Wallace Serafim Pavão, Administrador GEAGUA/DIGAT/INEA, fez uma
48 observação sobre o assunto falando da importância em serem feitos todos os passos necessários no processo de
49 demissão, para que não ocorressem problemas futuros. O Presidente do CA disse que todos os cuidados estavam
50 sendo tomados para que não houvesse questionamentos. O Sr. Wallace Serafim Pavão perguntou se o Sr. Edson
51 Fujita havia sido demitido ou se tinha pedido demissão e o Presidente do CA disse que ele pediu demissão e foi
52 aceito pelo Conselho, sem a necessidade do cumprimento de aviso prévio. O Conselheiro Sr. Paulo Teodoro pediu
53 a palavra e destacou a importância da parceria entre o INEA e a AGEVAP e explicou ao convidado do INEA sobre
54 os fatos que antecederam os atos dos últimos dias. Primeiramente, ele relatou ao Sr. Wallace Serafim Pavão sobre o
55 processo de escolha do Coordenador que ocuparia o Cargo de Diretor-Executivo Interino, no período de Licença
56 Médica do Sr. Edson Fujita, que na ocasião teve por escolha do Conselho e aprovação do Diretor o Sr. Flávio
57 Simões. Em seguida, o Sr. Paulo Teodoro falou sobre o retorno do Diretor, a troca dos Cargos dos Coordenadores e
58 a demissão do Sr. Flávio Simões e o quanto a situação trouxe insegurança para a Associação, uma vez que a
59 Agência necessita de duas pessoas para a assinatura dos atos; portanto, ela corria o risco de parar, pois existia a
60 necessidade de uma terceira pessoa na Diretoria para o caso da ausência dos demais. O Conselheiro também fez um

61 breve relato sobre a conversa entre o CA e o Sr. Flávio Simões na reunião do dia anterior e de todos os
62 procedimentos tomados pelo Conselho para reverter a situação gerada com a saída do Sr. Edson Fujita e do Sr.
63 Hendrik Mansur. Antes de encerrar sua fala, ele falou sobre a reunião do dia 12 de julho que acontecerá entre a
64 ANA e o Conselho para falar dos fatos ocorridos e destacou que, mesmo depois de todos os acontecimentos, o
65 Conselho teve uma surpresa positiva, pois puderam perceber que em momentos de crises a AGEVAP possui um
66 quadro de pessoal capacitado para assumir e isso trouxe segurança e a certeza de que a Agência não terá prejuízo
67 nenhum e os contratos com o INEA e a ANA serão mantidos. O Conselheiro Sr. Dirceu Falce também fez sua
68 consideração dizendo que as decisões tomadas pelo CA, tanto a anulação da Norma Interna quanto a revogação das
69 demissões dos Coordenadores, foram baseadas em fatos legais do Regimento Interno e Estatuto. O Sr. Wallace
70 Serafim Pavão disse que a estratégia adotada pelo Conselho em valorizar o pessoal interno foi muito boa, pois
71 todos possuíam competência técnica, e aprovou a atitude tomada pelo CA considerando-a a melhor no momento.
72 Os Conselheiros Sr. Dirceu Falce e Sra. Sueleide Prado reafirmaram a colocação do convidado, dizendo que todos
73 já haviam passado pelo processo seletivo. Para concluir esta primeira parte da reunião, o Sr. Paulo Teodoro falou
74 da importância em relatar com detalhes os acontecimentos e o representante do INEA reforçou sua colocação
75 dizendo que o melhor é sempre diminuir os ruídos. A Conselheira Sra. Sueleide Prado disse que as informações
76 também seriam passadas aos associados e finalizou dizendo que a experiência adquirida com as mudanças foram
77 importantes para o crescimento de todos. O Sr. Flávio Simões também fez sua declaração dizendo que tudo o que
78 aconteceu foi para o crescimento da Agência e que o CA era composto por técnicos especialistas que, sem dúvida
79 nenhuma, vieram para fortalecer o relacionamento entre Agência e INEA. O Presidente do CA também informou
80 aos presentes que na noite do dia 3 de julho entrou em contato com a Sra. Rosa Formiga, Diretora de Gestão das
81 Águas e do Território do INEA, colocando-a a par de tudo o que havia acontecido, e o Sr. Paulo Teodoro informou
82 também que após a reunião do CA haveria uma reunião entre os empregados da Agência para esclarecer os fatos e
83 finalizou dizendo que a saída do Sr. Edson Fujita não era o que eles desejavam, mas deixou claro que a tomada de
84 decisões da AGEVAP é uma medida que o CA não abriria mão. Dados os esclarecimentos, o Presidente do CA
85 conduziu a reunião para a discussão do **Primeiro Item da ordem de pauta: Procedimentos de escolha do**
86 **Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Relações Institucionais** – O Presidente do CA iniciou o assunto
87 dizendo que o Diretor de Relações Institucionais é baseado no novo organograma que está sendo elaborado, onde
88 não existem mais Coordenações e sim Diretorias, uma vez que a Coordenação Técnica passará a ser a Diretoria de
89 Recursos Hídricos, a Coordenação de Gestão passará a ser a Diretoria de Relações Institucionais e a inclusão da
90 Diretoria Administrativo-Financeira, que deveria ser ocupada no quadro atual por um Coordenador, mas que já foi
91 inserido com o nome verdadeiro que será adotado no novo organograma. Em seguida, o Sr. Friedrich Wilhelm
92 Herms propôs que, diante dos últimos fatos ocorridos, até que tudo se acalme e o organograma fosse fechado, que
93 trabalhassem no momento apenas a Diretoria Administrativo-Financeira – também por não terem a certeza de como
94 ficaria a situação dos Coordenadores, uma vez que apenas um retomou o cargo e o outro ainda restava dúvida. O
95 Sr. Paulo Teodoro disse que no caso do Sr. Hendrik Mansur não desejar retornar, o CA já tem uma solução para a
96 situação e o Presidente do CA explicou que o procedimento adotado para a substituição seria o mesmo adotado
97 para o Diretor Administrativo-Financeiro, ou seja, um servidor da coluna da área de gestão seria indicado para
98 assumir a função. O Sr. Wallace Serafim Pavão perguntou ao Conselho qual era a atual ocupação do Sr. Flávio
99 Simões dentro da Diretoria e o Sr. Paulo Teodoro disse que ele ocupava a Coordenação Técnica e estava
100 acumulando a função de Diretor-Executivo Interino. Após as explicações, o Presidente do CA complementou sua
101 proposta anterior, pedindo dentro do **Item 1** que fosse discutido somente o processo seletivo do Diretor
102 Administrativo-Financeiro, vaga esta que já foi criada por meio de uma resolução do Conselho. Ele continuou
103 dizendo que analisando o Estatuto e Regimento Interno não existiam definições do processo de escolha do Diretor
104 Administrativo-Financeiro, apenas é falado que é competência do Diretor-Executivo indicar nomes ao CA, que os
105 analisaria e aprovaria um candidato. O Sr. Davi Moura, da Assessoria Jurídica da AGEVAP, lembrou que nos
106 documentos legais existem apenas referências às competências da pessoa que irá ocupar este cargo. O Presidente
107 do CA continuou sua fala dizendo que tanto os documentos legais da ANA quanto do INEA possuem apenas a
108 capacitação que eles precisam ter, mas não falam de procedimentos de escolha e, em seguida, fez um paralelo com
109 os **Item 2: Procedimentos de substituição do Diretor-Executivo e Item 3: Análise do Organograma: próximos**
110 **passos**, que tratam do procedimento de escolha do Diretor-Executivo, o que é retratado no *Artigo 22 do Estatuto,*
111 *Parágrafo Terceiro – o Regimento Interno da Associação definirá o perfil profissional do candidato a membro da*
112 *Diretoria-Executiva devendo, obrigatoriamente, contemplar exigência mínima com relação à competência e*
113 *experiências para as atribuições a serem desempenhadas e o Artigo 34 do Regimento Interno, que diz que a*
114 *escolha de um novo Diretor-Executivo para a AGEVAP dar-se-á através de processo de seleção, Parágrafo*
115 *Primeiro – as inscrições para Diretor-Executivo deverão ser analisadas através de avaliação curricular e*
116 *presencial por empresa contratada pela AGEVAP, que irá apresentar a listagem final de candidatos, sendo no*
117 *máximo em número de 3 (três) nomes para a escolha do Conselho de Administração.* Em seguida, ele ainda citou o
118 *Parágrafo Segundo do Artigo 34 do Regimento Interno, que define claramente que o processo deverá ser por*
119 *seleção pública – a divulgação do processo se dará através de: a) correio eletrônico a todos os Associados da*
120 *AGEVAP; b) campo em destaque na página da AGEVAP; c) através de correio convencional ou telegrama a todos*

121 os membros e associados da AGEVAP; e d) através de mailing eletrônico ao maior número possível de entidades
122 relacionadas às atividades de recursos hídricos com ação direta ou indireta na área de atuação da Associação.
123 Após citar o funcionamento do processo seletivo do Diretor-Executivo, o Presidente do CA propôs que a seleção do
124 Diretor Administrativo-Financeiro fosse feita de forma semelhante, porém sem a contratação de uma empresa, uma
125 vez que todo o processo de divulgação, análise curricular e presencial seria feito pelo CA, um representante do
126 INEA e um da ANA, que ao final definiriam nomes e a escolha do Diretor. A Conselheira Sra. Sueleide Prado
127 lembrou que no caso do Diretor-Executivo o processo deveria ser feito por uma empresa, mas para o
128 Administrativo-Financeiro não teriam essa obrigatoriedade; portanto, poderiam eliminar custos no processo de
129 seleção. O Sr. Flávio Simões concordou com a proposta e disse que desta forma o processo seria mais rápido e
130 seguro e o Presidente do CA também colocou em questão a velocidade que o processo teria se fosse feito desta
131 forma. Para complementar a proposta feita pelo Presidente do CA, a Conselheira Sra. Sueleide Prado citou também
132 o *Artigo 39 do Regimento Interno, Parágrafo Segundo, que diz que a contratação dos profissionais para ocupar os*
133 *cargos da Equipe Executiva será realizada por processo seletivo público.* O Sr. Davi Moura colocou em questão o
134 ponto dos documentos legais que diz que é o Diretor-Executivo quem indica os nomes para ocupar os Cargos
135 Superiores e o Presidente do CA relatou que realmente existe essa contradição, uma vez que os mesmos
136 documentos dizem que o processo de seleção dar-se-á por processo seletivo; portanto, o futuro Diretor teria que
137 avaliar a pessoa que foi aprovada no processo e verificar se ela é adequada ou não para ocupar o cargo. O Sr. Davi
138 Moura sugeriu então que dentro do processo de seleção da Diretoria-Executiva fossem colocados três nomes para
139 avaliação e escolha do Diretor. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms disse que a seleção final é feita pelo Conselho e a
140 indicação de nomes pelo Diretor-Executivo e sugeriu que neste caso o Diretor indique pessoas de sua confiança a
141 participarem do processo seletivo. Em seguida, o Presidente do Conselho falou brevemente sobre o processo
142 administrativo geral de uma empresa e lembrou aos presentes que o processo de seleção do Diretor-Executivo é
143 mais longo e que infelizmente neste momento da Agência o Diretor-Executivo não poderia colocar as pessoas de
144 sua confiança para ocupar os Cargos Superiores e propôs ainda que o Estatuto e Regimento Interno fossem
145 avaliados nesta questão. Ele terminou sua fala dizendo que hoje a prioridade da Agência é fechar os cargos e
146 implementar o novo organograma, pois o assunto já estaria sendo discutido há três anos e precisava de conclusão.

147 **ENCAMINHAMENTO 1:** *O Conselho de Administração da AGEVAP solicitou a elaboração do Edital para a*
148 *abertura do processo seletivo do Diretor Administrativo-Financeiro, seguindo as seguintes orientações:* a) *A*
149 *contratação do profissional para ocupar o cargo será realizada por meio de processo seletivo público, de acordo*
150 *com o Artigo 39 do Regimento Interno da AGEVAP, Parágrafo Segundo – A contratação dos profissionais para*
151 *ocupar o cargo da Equipe Executiva será realizada por processo seletivo público;* b) *Análise Curricular e*
152 *Presencial serão feitas pelo Conselho de Administração e um convidado da Agência Nacional de Águas e do*
153 *Instituto Estadual do Ambiente;* c) *Os candidatos interessados deverão inscrever seus currículos na Plataforma*
154 *Lattes, que é a base de dados de currículos, instituições e grupos de pesquisa das áreas de Ciência e Tecnologia;*
155 *d) Serão escolhidos no máximo cinco candidatos;* e) *Será atribuído no processo seletivo a prova de títulos;* f) *Será*
156 *atribuída pontuação a cada tipo de título;* g) *Todo o processo será feito na sede da AGEVAP, em Resende (RJ);* h)
157 *Deverá constar as carreiras que poderão se inscrever para o cargo;* i) *Deverá exigir Carteira Nacional de*
158 *Habilitação (CNH) e disponibilidade de viagens;* j) *O candidato deverá apresentar registro de classe;* k)
159 *Conhecimento e experiências em gestão pública;* l) *Informar o valor do ordenado e os benefícios, como:*
160 *gratificações variáveis dos contratos de gestão ANA e INEA, vale transporte, plano de saúde, seguro de vida*
161 *coletivo, telefonia e internet móvel;* m) *Determinar um prazo de validade do processo seletivo para os que forem*
162 *selecionados;* n) *Prazo de 30 (trinta) dias corridos para a inscrição dos currículos, 10 (dez) dias para a análise de*
163 *currículos;* o) *Deverá contar prazo de 48 (quarenta e oito) horas para registro de recurso;* p) *A entrevista coletiva*
164 *e individual serão feitas no mesmo dia;* q) *Divulgação parcial será disponibilizada no site e a final no site e no*
165 *jornal local;* e r) *Conhecimento em informática.* **ENCAMINHAMENTO 2:** *O Conselho de Administração da*
166 *AGEVAP solicitou o envio de uma carta convidando um representante da ANA e outro do INEA para participar da*
167 *Comissão de Avaliação do processo seletivo do Diretor Administrativo-Financeiro e do Diretor-Executivo.*

168 **ENCAMINHAMENTO 3:** *O Conselho de Administração da AGEVAP solicitou que seja feita a busca de*
169 *informações legais sobre vale alimentação para os funcionários da Agência.* Em seguida, foi colocado em
170 discussão o **Item 2: Procedimentos de substituição do Diretor-Executivo** – O Presidente do CA iniciou o
171 assunto dizendo que o processo de seleção deveria ser o mesmo adotado anteriormente, de acordo com o que
172 estaria descrito no Estatuto. Disse ainda que o acompanhamento, avaliação e escolha seriam feitos pelo Conselho,
173 juntamente com a participação de representantes da ANA e INEA. A Sra. Sueleide Prado perguntou se já existia a
174 cotação de uma empresa e a Sra. Giovana Cândido disse que no ano passado a AGEVAP havia feito uma cotação
175 com o Grupo Seres e que a mesma trabalhou com número de candidatos para passar os valores. A Sra. Sueleide
176 perguntou se já havia sido feito o orçamento com as empresas Cappi e RH Brasil e a Diretora Administrativo-
177 Financeira disse que não. A Conselheira sugeriu então que fosse feita a comparação dos preços com outras
178 empresas da região. O Presidente do CA pediu também para que os dois Editais e a cotação das empresas fossem
179 preparados para a reunião do dia 12 de julho de 2012, com a ANA. O Sr. Paulo Teodoro perguntou ao Presidente
180 do CA se o candidato faria a inscrição diretamente com a empresa e ele respondeu que sim e fez sua explicação

181 citando o *Artigo 34 do Regimento Interno, que diz que a escolha de um novo Diretor-Executivo para a AGEVAP*
182 *dar-se-á através de Processo de Seleção e o Parágrafo Primeiro – As inscrições para Diretor-Executivo deverão*
183 *ser analisadas através de avaliação curricular e presencial por empresa contratada pela AGEVAP, que irá*
184 *apresentar a listagem final de candidatos, sendo no máximo em número de 3 (três) nomes para a escolha do*
185 *Conselho de Administração.* O Sr. Wallace Serafim Pavão perguntou se o Conselho de Administração é quem vai
186 dar o perfil dos candidatos à empresa e o Presidente do CA respondeu que o perfil seria feito de acordo com o
187 *Artigo 35 do Regimento Interno – O perfil desejável para os candidatos a Diretor-Executivo, considerando as boas*
188 *práticas da administração moderna, deve atender aos seguintes critérios: a) ser empreendedor; b) ter alinhamento*
189 *com as questões e os valores da gestão dos recursos hídricos; c) ter experiência em gestão de recursos hídricos,*
190 *meio ambiente e saneamento; d) ter conhecimentos e/ou experiência nas áreas de finanças, contábil e*
191 *administrativa; e) ter capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, demonstrativos financeiros, orçamentos,*
192 *relatórios econômico-financeiros; f) ter conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa; g) ter*
193 *formação acadêmica de nível superior, e de preferência com pós-graduação; h) realizar os trabalhos e tornar-ser*
194 *membro da equipe, não apenas supervisionar; i) não aspirar cargos políticos eletivos; j) declarar, caso assuma a*
195 *função, dedicação total ao cargo; k) ter capacidade de redação própria; e l) ter experiência comprovada em*
196 *gestão de pessoas, projetos e contratos.* **ENCAMINHAMENTO 4:** *O Conselho de Administração da AGEVAP*
197 *solicitou que seja feita a cotação das empresas para a elaboração do Edital de abertura do processo seletivo do*
198 *Diretor-Executivo da AGEVAP, baseado nas seguintes orientações: a) seguindo o Artigo 34 do Regimento Interno*
199 *– A escolha de um novo Diretor-Executivo para a AGEVAP dar-se-á através de Processo de Seleção; b) o*
200 *Conselho de Administração e um representante da ANA e INEA irão acompanhar e avaliar o processo; e c) incluir*
201 *também dentro do perfil dado pelo Artigo 35 do Regimento Interno as exigências especificadas no Artigo 8º da*
202 *Resolução 14 do INEA – Os ocupantes de cargo de direção ou executivo da entidade delegatária, remunerados*
203 *com recursos repassados pelo INEA, deverão possuir reputação ilibada, formação universitária, experiência*
204 *profissional e notórios conhecimentos técnicos comprovados e compatíveis com a natureza das funções a serem*
205 *desempenhadas e Artigo 5º da Resolução 306/2008 da ANA – Os ocupantes de cargo de direção ou executivo da*
206 *entidade delegatária, remunerados com recursos repassados pela ANA, deverão possuir reputação ilibada,*
207 *formação universitária, experiência profissional e notórios conhecimentos técnicos comprovados e compatíveis*
208 *com a natureza das funções a serem desempenhadas.* Finalizado o assunto, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms colocou
209 em discussão o **Item 3 da ordem de pauta: Análise do Organograma: Próximos Passos** – Inicialmente, o
210 Presidente do CA fez uma explicação ao convidado do INEA sobre o novo modelo de organograma, que partiu de
211 uma ideia inicial apresentada pela Diretoria-Executiva e que foi evoluída com a análise e discussão do CA. O Sr.
212 Wallace Serafim Pavão perguntou se o novo organograma aumentou a quantidade de pessoal e o Presidente do CA
213 respondeu que não e disse que a nova estrutura pensada foi feita para que a Agência trabalhe bem e explicou que os
214 próximos passos são: trabalhar na parte de cargos e funções, fazer o plano de salários e promover o enquadramento
215 de pessoal. A Sra. Sueleide Prado perguntou aos demais Conselheiros se essa era a última versão do organograma
216 com as correções que ela havia solicitado e o Presidente do CA respondeu que sim. Em seguida, o Sr. Wallace
217 Serafim Pavão pediu que fosse esclarecida uma dúvida quanto à ocupação do cargo de Diretor-Presidente descrito
218 na nova estrutura do organograma e se o mesmo seria preenchido pelo então Diretor-Executivo. O Sr. Paulo
219 Teodoro pediu a palavra para dar sua opinião sobre o assunto. Ele iniciou seu discurso dizendo que hoje a Agência
220 tem trabalhado unicamente no operacional e que a discussão toda do organograma está correlacionada com o
221 objetivo futuro da Agência e as necessidades de mudança. Disse ainda que o que se espera da AGEVAP não é a
222 replicação de um trabalho que os Órgãos Gestores e da União já faziam, mas sim uma Agência de Bacia com
223 atividades que compreendam o uso da cobrança e busquem outros recursos também para serem aplicados e assim
224 voltar seu trabalho para outras áreas. Ainda sobre o organograma ele ressaltou que a aprovação do mesmo não
225 significava o enquadramento imediatamente de todos os empregados, mas à medida que a Agência for assumindo
226 suas novas funções ele será preenchido. O representante do INEA colocou ao Conselho que considerava importante
227 a visão que o CA estava dando para a parte institucional e perguntou se eles haviam feito um planejamento
228 estratégico da AGEVAP, com seus interesses estaduais e federais, com o objetivo de verificarem o que estava
229 sendo feito e o que precisava ser feito ainda para que não se desvirtuassem de seus caminhos. O Presidente do CA
230 disse que ainda não tinha este plano pronto, mas que o assunto vinha sendo pautado dentro do Conselho. O Sr.
231 Wallace Serafim Pavão disse que essa ferramenta seria fundamental para que pudessem estudar os próximos
232 passos. O Sr. Paulo Teodoro foi além e sugeriu que com a instituição de um plano estratégico com prazos e
233 objetivos, seria interessante chamar seus parceiros e discutir o que precisaria ser feito para alcançá-los. O Sr.
234 Friedrich Wilhelm Herms explicou também que a Diretoria-Executiva precisa ter uma identidade diferente e a
235 estrutura criada foi feita para agilizar, além de procurarem ter internamente uma visão de progressão dos
236 funcionários. O representante do INEA destacou a importância em trabalhar a evolução dos cargos e citou como
237 exemplo o pagamento do 14º salário e o plano de metas. Ainda falando sobre os funcionários, o Sr. Paulo Teodoro
238 colocou a necessidade em se criar para os empregados da Agência um ambiente em que eles sintam-se bem em
239 trabalhar, pois hoje a AGEVAP encontra-se com um espaço limitado e o Presidente do CA definiu a observação
240 como valorização do patrimônio da instituição. O Sr. Wallace Serafim Pavão lembrou que essas questões foram

241 tratadas na reunião no dia 27 de junho de 2012, no Rio de Janeiro, entre o CA, INEA e ANA. O Presidente do CA
242 retomou a questão do planejamento estratégico, destacando-o como algo prioritário, uma vez que a realidade hoje
243 da Agência é de profissionais insatisfeitos, locais de trabalho inadequados e a não visibilidade da empresa. Sobre
244 todas essas questões ele disse ainda que o CA está ciente destes problemas e que reconhecem que mudanças
245 precisam ser feitas. O Sr. Paulo Teodoro também fez uma colocação sobre a função do CA, dizendo que eles teriam
246 o papel de analisar o processo e se fixar em como executar as ações, mas que enquanto a Administração da Agência
247 não conseguisse dar conta destas questões o Conselho iria continuar envolvido nesta área, pois na verdade sua
248 postura ideal é de que ficassem voltados para as análises e questionamentos dos caminhos da Agência. O Presidente
249 do CA colocou sua preocupação em como a Agência tem sido vista, uma vez que todas as decisões tomadas estão
250 sendo pensadas com etapas criteriosas. Diante desta colocação, o Sr. Wallace Serafim Pavão disse que as pessoas
251 de fora não têm tido essa visão e destacou que seria importante que buscassem esta divulgação. Finalizando o
252 assunto, o Presidente do CA disse que toda essa reestruturação tem sido feita com cautela de dentro para fora, com
253 as coisas andando e, além de tudo isso, com restrições orçamentárias. **Item 4: Assuntos Gerais** – Antes de fechar a
254 reunião, o Presidente do CA abriu para os presentes se haveriam outros assuntos que estavam fora da pauta para
255 serem discutidos. O Diretor-Executivo Interino, Sr. Flávio Simões, perguntou quais seriam os procedimentos a
256 serem adotados caso o Coordenador de Gestão, Sr. Hendrik Mansur, não entrasse em contato com a Agência. O
257 Presidente do CA explicou que a Agência deveria seguir os trâmites da CLT, uma vez que o Conselho havia
258 anulado a demissão do Coordenador e, portanto, ele era funcionário. Disse também que a Agência já havia enviado
259 o telegrama solicitando que o mesmo comparecesse à sede até o final do dia de hoje (4), mas caso ele não viesse,
260 que no dia 5 de julho de 2012 fosse enviada a notificação, via cartório, com todas as informações para que tomasse
261 ciência. **ENCAMINHAMENTO 5:** *O Conselho de Administração da AGEVAP solicitou que caso o Sr. Hendrik*
262 *Lucchesi Mansur não recebesse o telegrama ou entrasse em contato com a Agência, que fosse enviada uma*
263 *Notificação Cartorial com Aviso de Recebimento, informando a revogação de sua carta de demissão, feita pelo*
264 *Conselho de Administração da AGEVAP, em sua 7ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 3 de julho de 2012,*
265 *baseada da Resolução CA-AGEVAP N° 27/2012.* Ele continuou sua explicação dizendo que o importante era que o
266 Coordenador tivesse ciência de tudo o que aconteceu e que a partir da data do aviso de recebimento emitida pelo
267 cartório e o não retorno do empregado, a Agência passaria a contar como abandono de emprego. O Sr. Dirceu Falce
268 sugeriu que a Assessoria Jurídica da Agência fosse consultada sobre o assunto. O Sr. Flávio Simões perguntou se a
269 ciência deveria ser feita pessoalmente ao Sr. Hendrik Mansur ou no caso de outra pessoa receber a correspondência
270 se já poderiam constar como recebido. O Presidente do CA disse que apenas o Sr. Hendrik Mansur poderia receber
271 a notificação. O Sr. Dirceu Falce sugeriu ainda que caso o cartório fizesse três tentativas e não conseguisse contato,
272 que o aviso fosse colocado como chamamento ao trabalho em jornais locais da sede da AGEVAP e de domicílio do
273 empregado. A Sra. Sueleide Prado pediu a palavra e disse que se depois de todo o processo legal ainda não
274 obtivessem resposta sobre o caso, o CA retomaria este assunto na reunião do dia 12 de julho de 2012. Em seguida,
275 o Presidente do CA falou sobre a lista de pendências do Conselho e destacou sua preocupação com o assunto, uma
276 vez que existiriam muitos temas sem finalização. **ENCAMINHAMENTO 6:** *O Conselho de Administração da*
277 *AGEVAP solicitou que fosse feito um quadro de pendências em ordem de prioridade para apreciação do CA em*
278 *sua próxima reunião.* O último assunto colocando em pauta foi a solicitação do Presidente do CA ao Sr. Wallace
279 Serafim Pavão para que levasse um pedido à Diretora de Gestão das Águas e do Território do INEA, Sra. Rosa
280 Formiga, quanto à viabilização de recursos para cobrir custos do Conselho, uma vez que a verba de R\$ 65.000,00
281 (sessenta e cinco mil reais) repassada pelo Contrato de Gestão da ANA acabou com a realização desta reunião. Ele
282 explicou ainda que devido aos fatos ocorridos nas últimas reuniões, o CA precisaria de mais ou menos R\$
283 60.000,00 (sessenta mil reais) para cobrir as despesas até o final do ano e que esta destinação de verba poderia ser
284 feita por meio de um aditivo no convênio. Disse ainda que o CA entregará um documento à Sra. Rosa Formiga para
285 comprovar a necessidade do pedido. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e
286 encerrou a 8ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata
287 sido lavrada por mim, Gisela Sanches de Souza, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo
288 Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich Wilhelm Herms, que a presidiu.

289
290
291 **Resende, 4 de julho de 2012.**
292
293
294
295
296

297 Friedrich Wilhelm Herms
298 **Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**